

Guia ESG para empresas exportadoras do Setor de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (HPPC)

1ª edição
Março de 2025



Realização:

beautycare
BRAZIL

KPMG

Promovido por:

apexBrasil

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ABIHPEC
Associação Brasileira da Indústria de
Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos

Sobre a ABIHPEC

Com 30 anos de atuação, a ABIHPEC defende os legítimos interesses da indústria brasileira de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC) nas esferas governamentais, estadual, federal e municipal e tem como missão incentivar a competitividade de empresas de todos os portes e regiões do País.

Reconhecida como fonte estratégica para o mercado, a ABIHPEC desenvolve qualificadas publicações, pesquisas, estudos técnicos e eventos diversos para toda a cadeia de valor, a fim de gerar mais investimentos e de estimular a inovação, a internacionalização e o desenvolvimento sustentável do setor.

Fábio Brasileiro

Diretor de
Desenvolvimento
Sustentável

Aryane Martins

Gerente de
Desenvolvimento
Sustentável

Gueisa Silvério

Diretora de
Inteligência de
Mercado &
Negócios
Internacionais

Tiago Milani

Gerente de
Negócios
Internacionais



Sobre a ApexBrasil

A Agência de Promoção de Exportações do Brasil (ApexBrasil) foi instituída pelo Decreto Presidencial n. 4.584 em 2003 e desde então atua em parceria com os setores público e privado para levar o Brasil e os produtos e serviços brasileiros aos mais diversos países.

Independentemente do tamanho da empresa, a ApexBrasil oferece serviços e auxilia a criar condições para levar as empresas e o Brasil mais longe. Seus serviços incluem: estudos de mercado, qualificação empresarial, oportunidades de negócios, promoção setorial, abertura de filiais no exterior e atração de investimentos estrangeiros.



Sobre o Programa Beautycare

Criado em 2000, o Beautycare Brazil é um programa de parceria entre a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

O objetivo do projeto é alavancar o crescimento das exportações de produtos e serviços que envolvem a cadeia de valor do setor de HPPC (produtos acabados, ingredientes, embalagens, serviços e correlatos em geral) e fortalecer a imagem do setor no Brasil e no mundo, colocando o país entre os principais players globais do segmento.

O trabalho deste projeto é direcionado para o incentivo e auxílio a empresas ainda não atuantes no mercado internacional, assim como apoio e suporte para empresas exportadoras, respeitando a suas estratégias individuais.

Sobre a KPMG

No Brasil, a KPMG conta com mais de 4.700 profissionais distribuídos por 18 escritórios, sendo três deles digitais, localizados em 10 estados e no Distrito Federal. Guiada pelo propósito de promover a mudança, a KPMG se consolidou como uma referência nos setores em que atua. Há mais de um século, compartilha seus valores e inspira confiança tanto no mercado de capitais quanto nas comunidades. O trabalho da KPMG visa transformar pessoas e empresas, gerando impactos positivos que contribuem para mudanças sustentáveis em seus clientes, governos e na sociedade civil. A KPMG elegeu a agenda ESG como uma de suas principais prioridades globais, desenvolvendo soluções para a implementação das práticas ESG em organizações de todos os tamanhos e segmentos.

Marcio Barreto
Sócio ESG e
Serviços de
Consultoria de Risco

Jéssica Rudlof
Gerente ESG

Sumário

Apresentação

5

**Aspectos e
práticas ESG
e a importância
para o setor
de HPPC**

6

**Objetivos de
Desenvolvimento
Sustentável da ONU
e sua Relação com a
Temática ESG no
Setor de HPPC**

10

A Jornada ESG

12

**O Impacto
Positivo da
Implementação
de Práticas ESG
no Setor HPPC**

15

Apresentação

O Programa Beautycare, através da ABIHPEC e ApexBrasil, criou a presente publicação com o objetivo de auxiliar as empresas de HPPC participantes do Programa a abordar de maneira cada vez mais estruturada e profissional a gestão dos aspectos ambientais, sociais e de governança, conhecidos como ESG (Environmental, Social and Governance).

A chamada agenda ESG tem avançado de forma notável e sem precedentes, onde questões sociais, ambientais e de governança têm sido centrais nas discussões da sociedade e agora também ocupam um espaço significativo no cotidiano dos negócios. Após quase duas décadas de debates, tanto no Brasil quanto globalmente, a transformação digital — que nos proporcionou acesso mais fácil e quase em tempo real às informações — e a entrada de novos atores nessa conversa, como investidores, reguladores, jovens e formadores de opinião, trouxeram os temas ESG para o dia a dia das empresas como nunca antes.

Estamos falando de como as empresas ajudam a reduzir a pobreza, combater a discriminação, minimizar contaminações, regenerar ecossistemas e promover princípios éticos por meio de suas atividades, como compra e venda de produtos, contratação de fornecedores, seleção de funcionários, implementação de políticas internas, planos de crescimento, ações de marketing e comunicações.

A crescente importância dos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) no mundo dos negócios tem impulsionado empresas de todos os setores, incluindo o setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC), a adotarem práticas mais sustentáveis e responsáveis em suas operações.

A integração dos princípios ESG tornou-se imprescindível e estratégica para a competitividade e longevidade das organizações nesse setor. Adotar uma abordagem ESG vai além do cumprimento das exigências legais e regulatórias e ações filantrópicas. Representa um compromisso genuíno com a sustentabilidade, a transparência e a responsabilidade social. Trata-se de como as empresas, independentemente do tamanho e setor, contribuem para resolver problemas ambientais, sociais e éticos através das decisões que tomam em suas operações diárias. O setor de HPPC está cada vez mais voltado para a adoção de práticas ESG, não apenas em resposta às demandas dos consumidores e investidores, mas também em reconhecimento dos benefícios tangíveis e intangíveis que a abordagem ESG pode proporcionar.

Motivado por essas oportunidades e desafios, o presente Guia ESG foi desenvolvido como uma ferramenta prática e estruturada para auxiliar as empresas participantes do Programa Beautycare a avançar em sua jornada rumo à sustentabilidade e competitividade no mercado internacional. Ao adotar as práticas recomendadas e se comprometer com uma atuação mais responsável, as empresas contribuirão para o desenvolvimento sustentável do setor e para a construção de um futuro mais próspero e equitativo para todos, promovendo igualdade, diversidade, inclusão, proteção ambiental e bem-estar da comunidade.



Aspectos e práticas ESG e a importância para o setor de HPPC

Os critérios ESG desempenham um papel crucial no setor de HPPC, sendo fundamentais para as operações e estratégias das empresas. A integração desses princípios no setor reflete um compromisso com a responsabilidade corporativa e traz benefícios significativos.

Aspectos Ambientais (Environmental):

As decisões diárias de um negócio impactam diretamente ou indiretamente o uso de recursos naturais, como ar, água, solo e biodiversidade, além da obtenção de matérias-primas. Essas escolhas influenciam tanto a preservação quanto a degradação desses recursos, por exemplo, através de emissões atmosféricas causadas pelas atividades empresariais.

No setor de HPPC, as empresas enfrentam o desafio de adotar práticas que reduzam seu impacto ambiental e promovam a conservação dos recursos naturais. A sustentabilidade é essencial nesse setor devido ao uso intensivo de recursos e aos potenciais impactos ambientais dos produtos. Implementar medidas como a redução da pegada de carbono e a utilização de ingredientes orgânicos é fundamental para atender à crescente demanda por produtos mais ecológicos.

Exemplos de Práticas Ambientais

Gestão Ambiental e Sustentabilidade:



Elaboração de inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE) para identificar e monitorar as fontes de carbono.



Certificações ambientais reconhecidas, como ISO 14001, LEED e BREEAM, que validam o compromisso da empresa com práticas sustentáveis.



Estabelecimento de metas claras de redução das emissões de carbono para minimizar o impacto ambiental das operações.

Recursos Naturais e Consumo Responsável:



Gerenciamento eficiente do consumo de água para promover práticas sustentáveis e conscientes em relação a este recurso crucial.



Implementação de iniciativas para reduzir o consumo de energia visando a economia de custos e a diminuição da pegada de carbono.

Resíduos e Economia Circular:



Gerenciamento adequado dos resíduos gerados nas operações, incluindo a promoção de programas de logística reversa.



Utilização de materiais sustentáveis ou reciclados em produtos como forma de reduzir o impacto ambiental e promover a economia circular.

Conscientização e Educação Ambiental:



Promoção de treinamentos sobre ESG (Environmental, Social and Governance) para funcionários, visando conscientizá-los sobre práticas sustentáveis e responsáveis no ambiente de trabalho.

Práticas de Gestão Ambiental Atuais:



Implementação de ações para redução de desperdícios, otimização de recursos naturais, uso de tecnologias mais sustentáveis e busca por inovações ambientais.



Demonstração do compromisso da empresa com a sustentabilidade e com a construção de um futuro mais equilibrado e consciente.



Aspectos Sociais (Social):

A forma como as empresas tomam decisões reflete diretamente no bem-estar dos públicos envolvidos com suas atividades (pessoas e a sociedade em geral). Isso engloba práticas trabalhistas, direitos dos clientes e consumidores, e o respeito aos direitos de diferentes grupos sociais, além de questões relacionadas à saúde e segurança de funcionários e terceiros.

No setor HPPC, as empresas têm a oportunidade de fortalecer o compromisso social por meio da promoção da diversidade e inclusão, condições de trabalho justas e seguras, e apoio ao desenvolvimento das comunidades de modo a garantir um impacto positivo e duradouro na sociedade.

É fundamental também que as empresas se atentem às demandas sociais, como o combate à discriminação de grupos específicos e a promoção da maior participação feminina em cargos de liderança.

Exemplos de Práticas Sociais

Frequência de Treinamentos e Certificações:



Treinamentos regulares de saúde, segurança, aspectos sociais, éticos e direitos humanos são fundamentais para garantir um ambiente de trabalho seguro e promover práticas responsáveis.



Certificações reconhecidas, como SA8000, Fair Trade Certification e B Corp Certification, validam o compromisso da empresa com padrões elevados em questões sociais, éticas e de saúde e segurança.

Saúde Mental e Bem-Estar dos Funcionários:



Cuidado com a saúde mental e bem-estar dos colaboradores é essencial para manter um ambiente de trabalho produtivo e saudável.



Adoção de medidas que promovam equilíbrio emocional e suporte psicológico demonstra sensibilidade e valorização do bem-estar dos colaboradores.

Envolvimento com Comunidades Locais:



Envolvimento ativo com as comunidades locais fortalece a relação de confiança e gera impacto social positivo.



Participação de iniciativas comunitárias reforça a presença responsável da empresa e contribui para o desenvolvimento local.

Promoção de Ações Sociais:



Promoção de ações sociais nas comunidades do entorno evidencia o compromisso da empresa com a responsabilidade social e a melhoria do bem-estar coletivo. Tais ações não apenas beneficiam as comunidades locais, mas também incentivam a participação dos colaboradores em projetos de impacto social significativo.

Programas de Voluntariado Corporativo:



Programas de voluntariado corporativo engajam os colaboradores em causas sociais e fortalece o relacionamento com a comunidade. Essa prática não só estimula o senso de propósito dos colaboradores, mas também contribui para o impacto positivo da empresa na sociedade.

Governança (Governance):

O aspecto de Governança abrange as decisões que são de responsabilidade direta da liderança sobre processos internos, políticas organizacionais, atribuição de responsabilidades, códigos de ética e conduta, além dos critérios para promoção, recompensas e remuneração, com o objetivo de assegurar boas práticas de gestão. Este aspecto inclui ainda a gestão de dados dos clientes, a seleção de fornecedores, o estabelecimento de canais de comunicação com stakeholders e a implementação de políticas para prevenir fraudes e lavagem de dinheiro, entre outros.

A transparência, a ética e a integridade são essenciais para conquistar a confiança de investidores, consumidores e da sociedade. As empresas do setor HPPC devem adotar práticas robustas de governança corporativa, garantir a conformidade com as legislações e regulamentos vigentes, promover a equidade de gênero nos conselhos de administração e estabelecer mecanismos eficazes de prestação de contas. Tais práticas fortalecem a reputação da empresa, contribuem para a sustentabilidade a longo prazo e mitigam riscos operacionais.

Exemplos de Práticas de Governança

Políticas e Compromissos Institucionais:



Criação de um código de ética e conduta com diretrizes para o comportamento ético dos colaboradores.



Criação e implementação de política formal de combate à corrupção e suborno para garantir a ética e integridade nos negócios.



Elaboração de políticas formais de ESG e sustentabilidade para integrar práticas ambientais, sociais e de governança na estratégia de negócios.

Mecanismos de Transparência e Accountability:



Criação e disponibilização de canais de denúncia para relatar irregularidades, comportamentos antiéticos e violações de políticas internas de maneira segura e confidencial.



Estruturação da governança corporativa para assegurar eficácia e transparência na tomada de decisões, gerindo riscos relacionados a ESG de forma proativa.

Estrutura Organizacional e Engajamento:



Criação de Conselho de Administração para garantir que a empresa adote práticas éticas, transparentes e responsáveis, alinhadas aos melhores interesses dos seus stakeholders, incluindo investidores, consumidores, funcionários e a sociedade em geral.



Criação de um comitê de sustentabilidade ou ESG no nível de diretoria para integrar as temáticas sustentáveis em operações e decisões estratégicas.



Promoção da diversidade na liderança para agregar diversas perspectivas e catalisar a inovação.

Remuneração e Desempenho em ESG:



Remuneração dos executivos atrelada ao desempenho em ESG para demonstrar o compromisso da empresa com a sustentabilidade.



Elaboração de Relatório de Sustentabilidade para divulgação do desempenho ESG.

Em resumo, a integração dos critérios ESG no setor de HPPC não apenas atende às expectativas do mercado e stakeholders, mas também impulsiona a inovação, competitividade e sustentabilidade das empresas, contribuindo para um futuro mais equitativo e sustentável. As práticas ESG são fundamentais para empresas que buscam operar de forma sustentável, ética e responsável, considerando não apenas aspectos financeiros, mas também os impactos ambientais e sociais de suas atividades. Ao adotar e integrar essas práticas em suas operações, as empresas podem não só gerar valor a longo prazo para os negócios, mas também contribuir positivamente para o meio ambiente, a sociedade e a governança corporativa como um todo.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e sua Relação com a Temática ESG no Setor de HPPC

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) representam um conjunto de metas globais ambiciosas e interconectadas que visam abordar os desafios urgentes de sustentabilidade, desenvolvimento econômico e equidade social até o ano de 2030. Composto por 17 objetivos e 169 metas específicas, os ODS oferecem uma estrutura abrangente para orientar ações e políticas em direção a um futuro mais sustentável e inclusivo.

A relação entre os ODS e a temática ESG é intrinsecamente conectada, uma vez que os princípios ambientais, sociais e de governança desempenham um papel fundamental na consecução dos objetivos e metas estabelecidas pela ONU. O alinhamento das práticas ESG com os ODS não apenas contribui para a realização dos objetivos globais de sustentabilidade, mas também fortalece a atuação das empresas como agentes de transformação e impacto positivo na sociedade.



A maioria dos ODS tem relação com o setor de HPPC de alguma maneira. Considerando isso, a seguir são apresentados alguns dos ODS relacionados a ações que podem ser desenvolvidas pelas empresas com o objetivo de aumentar o nível de maturidade em relação às práticas ESG.



- Desenvolvimento de políticas de bem estar
- Desenvolvimento de programas de terapia e atividades físicas



- Realização de treinamentos regulares sobre ESG e outras temáticas relevantes



- Criação de políticas de diversidade e inclusão
- Realização de treinamentos sobre inclusão e diversidade
- Definição de metas de diversidade e recrutamento inclusivo



- Desenvolvimento de política interna sobre a temática de água e recursos hídricos
- Monitoramento do consumo de água
- Comunicação dos resultados obtidos na economia de água



- Monitoramento contínuo do consumo de energia
- Investimentos em energias renováveis



- Integração dos aspectos ESG com a cultura corporativa
- Promoção de um ambiente de trabalho saudável
- Criação de canal de denúncia (próprio ou terceirizado)
- Definição de metas ESG para executivos



- Integração da sustentabilidade ao planejamento estratégico da empresa
- Monitoramento contínuo de regulamentações
- Automatização de Processos
- Investimento em certificações



- Implementação de projetos educacionais e de saúde nas comunidades onde operam
- Estabelecimento de parcerias com ONGs
- Desenvolvimento de programas de voluntariado corporativo



- Desenvolvimento de política interna sobre a temática de resíduos
- Implementação de ações para redução, reutilização e reciclagem dos resíduos
- Implementação de um sistema de logística reversa (individual ou coletivo)
- Substituição de matérias-primas para materiais mais sustentáveis
- Definição de indicadores de desempenho ESG
- Publicação de Relatórios de Sustentabilidade



- Levantamento e monitoramento de fontes de emissões
- Elaboração de inventários de emissões regulares
- Definição de metas de redução de emissões



- Pesquisa e desenvolvimento dos benefícios dos insumos de biodiversidade
- Adoção de parcerias estratégicas com comunidades locais
- Adoção de políticas internas que incentivem o uso de insumos sustentáveis
- Monitoramento e fiscalização para garantir a conformidade com a Lei da Biodiversidade (Lei 13.123/2015)



- Criação de política formal de combate à corrupção e suborno
- Elaboração de um código de ética e conduta
- Criação de Conselho de Administração
- Desenvolvimento de Comitês de Sustentabilidade ou ESG



- Mapeamento de stakeholders
- Realização de pesquisas de satisfação
- Criação de comitês de stakeholders, com o intuito de discutir questões ESG
- Elaboração de relatórios de engajamento

A integração dos ODS com a temática ESG no setor de HPPC não apenas promove a sustentabilidade ambiental, social e econômica, mas também fortalece a contribuição das empresas para o alcance dos objetivos globais de desenvolvimento sustentável estabelecidos pela ONU. Ao adotar práticas ESG alinhadas com os ODS, as empresas de HPPC não só impulsionam sua responsabilidade corporativa, mas também geram impactos positivos significativos em suas operações, nas comunidades e no planeta como um todo.

A Jornada ESG

Para promover uma jornada eficaz de integração dos princípios ESG é fundamental adotar uma abordagem estruturada e focada em metas claras. A seguir, estão detalhadas cada etapa da jornada ESG, juntamente com ações recomendadas relacionadas a cada uma delas.



1. Avaliação

Durante a etapa de Avaliação, as empresas devem realizar uma análise aprofundada de suas práticas atuais em relação aos critérios ESG, identificando pontos fortes e áreas de melhoria. É essencial comparar o potencial da empresa com o que está sendo efetivamente realizado, a fim de estabelecer uma base sólida para a jornada de sustentabilidade.

Ações Recomendadas:

- Realizar uma auditoria interna ESG abrangente.
- Comparar o desempenho atual com as melhores práticas do setor.
- Engajar stakeholders internos e externos para reunir insights valiosos sobre o status ESG da empresa.

2. Estratégia e Propósito

Na etapa de Estratégia e Propósito, as empresas devem definir de forma clara e abrangente os objetivos, metas e prazos relacionados à integração dos princípios ESG em diversas áreas do negócio. Estabelecer uma visão estratégica e um propósito definido ajuda a guiar as ações e a garantir o alinhamento das práticas ESG com os valores e direcionamentos da empresa.

Ações Recomendadas:

- Definir metas SMART (específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais) relacionadas a cada aspecto ESG.
- Integrar considerações ESG nos objetivos e estratégias de negócios de longo prazo.
- Envolver as equipes multidisciplinares na definição de metas e propósitos ESG.

3. Transformação

A etapa de Transformação requer preparação e alinhamento organizacional para a implementação efetiva das iniciativas ESG necessárias para atingir as metas estabelecidas. É essencial capacitar as equipes, desenvolver competências internas e promover uma cultura organizacional que favoreça a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa.

Ações Recomendadas:

- Q Fornecer treinamento e capacitação em ESG para os colaboradores em todos os níveis da organização.
- Q Integrar o ESG nos processos de gestão de mudanças e inovação.
- Q Estabelecer planos de ação para alinhar as áreas funcionais com os objetivos ESG da empresa.

4. Implementação

Durante a fase de Implementação, as empresas devem colocar em prática os planos e iniciativas delineados anteriormente. A conexão entre as atividades ESG e as operações cotidianas é fundamental para acelerar a implementação e garantir a sustentabilidade das práticas adotadas.

Ações Recomendadas:

- Q Integrar critérios ESG em processos-chave de negócios, como desenvolvimento de produtos e gestão da cadeia de suprimentos.
- Q Estabelecer metas de curto prazo e marcos de progresso para acompanhar a implementação.
- Q Promover a colaboração e a transversalidade entre as equipes para garantir a implementação eficaz das iniciativas ESG.

5. Medição

Na etapa de Medição, as empresas devem estabelecer indicadores e métricas claras para acompanhar e avaliar o progresso em relação aos objetivos e metas ESG estabelecidos. A análise regular dos dados, a atualização das informações e a implementação de sistemas de monitoramento são essenciais para assegurar que a empresa esteja no caminho certo.

Ações Recomendadas:

- Q Definir KPIs (Key Performance Indicators) específicos para avaliar o desempenho ESG.

- Q Implementar sistemas de coleta e monitoramento de dados ESG.

- Q Realizar avaliações periódicas do progresso e ajustar as estratégias conforme necessário.

6. Comunicação e Divulgação

A etapa de Comunicação e Divulgação é crucial para tornar público o compromisso da empresa com os princípios ESG e construir uma narrativa sólida baseada em evidências e resultados tangíveis. A transparência e a prestação de contas são fundamentais para fortalecer a reputação da empresa e gerar confiança entre os stakeholders.

Ações Recomendadas:

- Q Elaborar relatórios de sustentabilidade claros e transparentes, destacando os progressos e os desafios enfrentados.
- Q Engajar os stakeholders por meio de canais de comunicação eficazes, como mídias sociais e eventos corporativos.
- Q Estabelecer um diálogo aberto e contínuo com investidores, consumidores e comunidades locais sobre as práticas ESG da empresa.

7. Asseguração

A etapa de Asseguração, embora opcional para todas as empresas, torna-se essencial para aquelas que buscam fortalecer sua credibilidade e transparência no mercado. O relatório de desempenho ESG deve ser auditado por um profissional acreditado, garantindo a conformidade com normas internacionais e a precisão dos dados divulgados.

Ações Recomendadas:

- Q Realizar auditoria externa independente do relatório de sustentabilidade.
- Q Assegurar que os dados ESG estejam em conformidade com padrões internacionais, como a Global Reporting Initiative (GRI).
- Q Buscar certificações de sustentabilidade reconhecidas para validar o compromisso da empresa com a responsabilidade corporativa.



O Impacto Positivo da Implementação de Práticas ESG no Setor HPPC

Diante dos desafios complexos que o setor de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (HPPC) enfrenta na implementação de práticas ESG, é fundamental reconhecer o potencial transformador que a adoção dessas práticas pode trazer para as empresas, para o setor e para a sociedade em geral.

A complexidade da cadeia de suprimentos, a pressão por inovação, os desafios regulatórios e as expectativas dos consumidores em evolução são obstáculos reais que as empresas do setor HPPC devem enfrentar. No entanto, diante desses desafios, soluções e estratégias concretas podem ser adotadas para superá-los e gerar impactos positivos sustentáveis.

O mapeamento da cadeia de fornecimento, a integração de critérios ESG na inovação de produtos, o monitoramento da conformidade, a comunicação transparente com os consumidores, a capacitação dos colaboradores e a promoção da inovação sustentável são algumas das estratégias-chave que as empresas podem adotar para avançar na implementação de práticas ESG no setor HPPC.

Ao superar esses desafios e incorporar de forma efetiva as práticas ESG em suas operações, as empresas do setor HPPC não apenas atendem às demandas do mercado e dos consumidores por sustentabilidade, mas também fortalecem sua posição como agentes de mudança positiva, promovendo a sustentabilidade ambiental, social e econômica em toda a cadeia de valor.

Portanto, a implementação de práticas ESG no setor HPPC não só se apresenta como uma necessidade imperativa para atender aos desafios e às expectativas atuais, mas também como uma oportunidade significativa para impulsionar a inovação, o crescimento sustentável e a criação de valor a longo prazo. Quando as empresas do setor HPPC investem no desenvolvimento e na implementação de práticas ESG, estão construindo um futuro mais sustentável e responsável para todos os envolvidos.



A integração de critérios ESG na inovação de produtos, o monitoramento da conformidade, a comunicação transparente com os consumidores, a capacitação dos colaboradores e a promoção da inovação sustentável são algumas das estratégias-chave





Realização:



Promovido por:



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

